

MEMÓRIAS DOCENTES: O USO DA REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA DÉCADA DE 1950 NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS

GERVASIO, S.C.M.¹ , BICA, A.C.²

¹ Mestranda do PPGAE da Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil –
si_costa@msn.com

² Professor da Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil –
alessandro.bica@unipampa.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar pesquisa realizada com seis professores bajeenses que, a partir da década de 50, passaram a ter contato com a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, utilizando-a em seu trabalho docente. No caminho da pesquisa, que objetivava avaliar o potencial da Revista e sua aceitação por parte dos professores, surgiram também questões referentes as memórias docentes e a sua importância para a compreensão de um significativo capítulo da educação bajeense. Parte-se de ideias que defendem a importância da Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino, como um vasto campo de investigação sobre a educação, bem como de argumentações que ressaltam a importância de pesquisas sobre a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e de trabalhos que destacam o funcionamento da memória, colocando o professor como sujeito da sua história. Para tal, usa-se a pesquisa qualitativa para a coleta e análise dos dados, pois entende-se a importância de compreender e interpretar fenômenos humanos e sociais. Usa-se também das concepções sobre a História Oral como método de trabalho na coleta de dados das entrevistas. Por fim, obteve-se como resultados a reafirmação da importância da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, porém, neste contexto, a partir da perspectiva dos professores, que confirmaram a utilização e relevância do material como guia do trabalho a ser desenvolvido em sala de aula.

Palavras-chave: Memórias; Professores; Revista do Ensino do Rio Grande do Sul; Educação.

1 INTRODUÇÃO

A possibilidade de unir Comunicação a Pedagogia que, por meio da Imprensa Periódica Pedagógica e, neste caso, da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, permite a realização de pesquisas em História da Educação, promove também a possibilidade de encontro entre áreas aparentemente distintas e com poucos elos, mas com fenômenos em comum. Assim, passa-se a considerar que é possível pensar em questões como credibilidade, influência, editoração e outros, em educação, assim como é possível pensar em metodologia, conteúdos escolares e planos de aula, em comunicação social, tal como fazia a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, ao transcrever para as suas páginas questões educacionais, sem deixar de executar as questões necessárias para a produção de um material de imprensa impresso.

Aliado a isso, surge também a questão de que ao pensar o funcionamento de uma revista editada entre 1939 a 1992 está tratando-se sobre História da Educação e, a partir daí, é despertado o interesse por olhar para as questões do passado, como uma possibilidade de compreensão sobre as engrenagens que ajudaram a constituir a educação realizada na atualidade.

Pesquisar em periódicos pedagógicos históricos poderia ser simplesmente um exercício de olhar o passado, porém quando concepções sobre o funcionamento da imprensa são agregadas ao trabalho, é possível perceber reflexos pensados e arquitetados, uma vez que a imprensa sempre ocupou o espaço de propagar ideias e concepções como ideais a serem seguidos. Assim foi com a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, uma publicação editada e distribuída pelo governo do Estado, como um subsídio para os professores, mas que, como qualquer veículo de comunicação, era também um propagador de ideias e propostas tidas como as ideais por aqueles que as veiculavam.

Neste contexto, ao unir vozes de professoras atuantes nas décadas de 60, 70 e 80 que relembram o trabalho que foi desenvolvido a partir da utilização da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, com a ideia de que a revista, enquanto uma publicação da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, era a porta voz oficial das diretrizes curriculares do período em que foi editada e distribuída aos professores, pretende-se compreender a importância, influência e atuação da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul para os professores que a utilizavam.

Considera-se, também que, se, por um lado, é em sala de aula que o trabalho docente realiza-se, por outro, é ainda durante o planejamento das aulas que os objetivos e os caminhos metodológicos são traçados. Com isso, e tendo o professor como figura central do processo em que materiais, propostas e conteúdos são utilizados para o planejamento escolar, auxiliando o professor a decidir quais caminhos tomar e como organizar a sua aula, a possibilidade de revisitar memórias docentes instigadas a reviver momentos de planejamento de aulas amparados pelo uso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, é uma alternativa para evidenciar as práticas educativas que representam a vida escolar em dado período, compreendendo os mecanismos que permeiam a educação e compõem o contexto escolar onde o professor está inserido.

Assim, este trabalho objetiva compreender o papel prático desempenhado pela Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e a sua influência em sala de aula a partir da década de 50 a partir de relatos de professoras que utilizavam o material para o desempenho do seu trabalho. Para tal, foram realizadas seis entrevistas com professoras atuantes no período em que a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul foi editada, e que tinham acesso ao material, coletando dados que ajudam a compreender a função e influência do material no trabalho desenvolvido em sala de aula.

Ao demarcar a intenção central desta pesquisa, deve-se também assinalar como objetivos específicos do trabalho a intenção de revisitar a importância da Imprensa Periódica Pedagógica, tendo como exemplo central a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, assim como objetiva-se também a compreensão de conceitos sobre Memória, História Oral e identidade docente.

2 METODOLOGIA

O caminho escolhido para a coleta dos dados que poderão auxiliar na busca das respostas para os objetivos proposto por este trabalho é a realização de entrevistas que visam resgatar memórias que relatem fatos e experiências relacionadas ao uso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul. Este estudo teve como perspectiva metodológica a pesquisa qualitativa, que segue o processo de coleta, transcrição e análise de dados, conforme explica Tozoni-Reis (2010):

A pesquisa qualitativa defende a ideia de que, na produção de conhecimentos sobre os fenômenos humanos e sociais, nos interessa mais compreender e interpretar seus conteúdos do que descrevê-los, explicá-los. (...) Assim como a observação, a entrevista é uma das técnicas muito presentes na etapa da coleta de dados da pesquisa qualitativa, em especial, no trabalho de campo. Ela tem como objetivo buscar informações na “fala” dos sujeitos a serem ouvidos, os entrevistados. Consideramos entrevista todo tipo de comunicação ou diálogo entre sujeitos “depoentes” e pesquisador, visando coletar informações que, posteriormente, serão analisadas. Toda entrevista exige um roteiro previamente definido e o grau de sistematização deste roteiro define o grau de estruturação da entrevista. (...) Na entrevista semiestruturada, as questões são apresentadas ao entrevistado de forma mais espontânea, seguindo sempre uma seqüência mais livre, dependendo do “rumo” que toma o diálogo. Nesse tipo de entrevista, recomenda-se que o pesquisador crie um clima espontâneo e descontraído que contribua para se atingir os objetivos do estudo em questão (TOZONI-REIS, 2010, p. 5 – 25 - 29).

As entrevistas foram semiestruturadas, centradas no problema de pesquisa e gravadas em vídeo. De posse dos dados coletados, as memórias dos professores entrevistados serão revividas em busca de evidências que avaliem a importância e relevância da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul para aqueles que realmente utilizavam-na. Trata-se de um estudo com ênfase ao campo investigativo da História da Educação, sobretudo no que tange à utilização da Imprensa Periódica Pedagógica.

Utiliza-se também concepções oriundas do campo da Memória Oral, tendo-a como método de trabalho. Meihy (1998) argumenta que quando estamos tratando da elaboração de documentos, arquivos ou estudos que se destinam perceber algum viés da vida social, estamos usando das ferramentas propostas pela História Oral.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa que compõe este trabalho destina-se a compreender a influência e atuação da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul entre professores que, atuantes a partir da década de 50, utilizavam o material como subsídio para o preparo das aulas, uma vez que a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, como típico exemplar da Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino, propunha-se a ofertar farto e variado material didático, com sugestões para planos de aulas, atividades, testes e outros materiais que poderiam ser transportados pelos professores para as salas de aula. Para tal, foram entrevistados seis professores bajeenses, atuantes em diferentes níveis e sistemas de ensino, mas que possuem em comum o uso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul em sua prática docente a partir da década de 50. Os professores foram descobertos por meio de indicações¹ e as entrevistas foram realizadas até que as informações coletadas suprissem as demandas levantadas pela pesquisa.

¹ A busca por professores que pudessem contribuir com dados para esta pesquisa deu-se por meio de conversas informais com pessoas ligadas à educação até que um primeiro nome fosse destacado por ter utilizado a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e, a partir da primeira entrevistada, outras foram sendo lembradas e citadas. Uma única entrevistada fez o caminho inverso e veio em busca da pesquisa, oferecendo-se para participar após ter assistido a uma apresentação sobre as perspectivas e futuros trabalhos a serem realizados por esta pesquisa

De todas as semelhanças entre os entrevistados² desta pesquisa a mais marcante é que tratam-se todas de mulheres. Outra semelhança entre cinco, das seis entrevistadas, está no fato de terem cursado o "Curso Normal" ou "Magistério".



Figura 1. Montagem realizada a partir de registros fotográficos realizados durante as entrevistas

Um dos primeiros dados apontados pela pesquisa diz respeito à receptividade da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul entre os professores: três professoras destacaram que o material era bem aceito, que possuía credibilidade entre os professores, a exemplo do que comenta a professora Márcia: *"Sempre esperava a chegada de uma edição nova. Eu mesma, quando me dei conta de que era um material precioso, comecei a colecionar e aquilo ficou fazendo parte do meu dia-a-dia"* (informação oral)³.

Sobre a importância da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, as professoras entrevistadas são unânimes em reafirmar a importância, credibilidade, boa aceitação e ampla circulação do material entre os professores no período, a exemplo da fala da professora Dione: *"Era de máxima relevância. Eu posso dizer que era o material didático, extraclasse, mais importante. A Revista do Ensino era mais completa, mais de acordo com as séries em que a gente estava atuando"* (informação oral)⁴.

4 CONCLUSÃO

Os vários trabalhos já produzidos sobre a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e sobre a Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino, nos indicam a relevância da temática, foco de atenção de diversos pesquisadores que buscam entender, nas mais variadas áreas, o comportamento da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, analisando os materiais e discursos publicados. Este trabalho, no entanto, diferencia-se dos demais ao dar voz para

² Todas as entrevistadas para esta pesquisa assinaram um termo de livre consentimento apresentado nos anexos deste trabalho, permitindo o uso e divulgação dos seus nomes e imagens na apresentação dos resultados deste trabalho.

³ Entrevista concedida em 23 de agosto de 2016

⁴ Entrevista concedida em 19 de julho de 2016.

memórias docentes, buscando problematizar e compreender os mecanismos de funcionamento e propagação das práticas e ideias difundidas pela Revista do Ensino do Rio Grande do Sul questionando sobre a sua aplicação e eficácia. As entrevistas realizadas buscavam investigar o fazer docente de cada entrevistado e, assim, compreender como a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul o influenciava.

E, somando-se a todos os trabalhos já desenvolvidos com a temática, avaliou-se que a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul era bastante utilizada como subsídio para o trabalho docente, já que as professoras entrevistadas relataram tratar-se de um material de ampla circulação e aceitação entre os professores, que buscavam em suas páginas sugestões para o trabalho executado em sala de aula.

Além disso, durante o processo de investigação, as memórias docentes ganharam papel de destaque, surpreendendo pela vivacidade dos sentimentos experimentados há mais de 20 ou 30 anos e demonstrando o quanto as memórias podem ser vivas e importantes para ajudar a compreender um capítulo da história da educação.

Com tudo, conclui-se que ao dar atenção e ouvidos para estas memórias e, com isso, ter a possibilidade de compreender os processos que moviam a educação e que podem ser a origem da educação que vivenciamos atualmente, foi possível perceber a atuação e influência da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e, assim, somar este trabalho a todos os demais que defendem a importância de pesquisas sobre a Imprensa Periódica Pedagógica como um arquivo vivo sobre a história da educação.

5 REFERENCIAS

BASTOS, M. H. C.; CATANI, D. B. (OrgS.). *Educação em Revista – A Imprensa Pedagógica e a História da Educação*. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 2ª edição.

CATANI, D. B. *A imprensa periódica: as revistas do ensino e o estudo do campo educacional*. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/viewFile/928/842>>. Acesso em 20 de abril de 2017.

LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e pedagogos, para quê?*. São Paulo: Cortez, 2010. 12ª edição.

MEIHY, J. C. S. B. *Manual de história oral*. Edições Loyola: São Paulo, 1998.

TOZONI-REIS, M. F. de C. A Pesquisa e a Produção de Conhecimentos. In: *Caderno de Formação: Formação de Professores, Educação, Cultura e Desenvolvimento*. Universidade Estadual Paulista. PróReitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.